



### **Chamada para publicação 2022. v.3, n. 3**

#### **Exofonias, poliglossias e polifonias na literatura-mundo**

Ao longo da história do mundo, a exofonia, ou autoria literária em língua não materna, sempre existiu — os exemplos vão do círculo de influência da escrita chinesa no Leste Asiático, à literatura em latim da Idade Média europeia, passando por inúmeras obras escritas por imigrantes e desterrados. Há também exemplos de apropriações deliberadas da língua do outro — os casos de Conrad, Gombrowicz, Nabokov, Beckett e Ionesco são apenas alguns dos muitos que poderiam ser citados. No século XXI, aquilo que Tawada Yôko chama de “viagem para fora da língua materna” e que Ottmar Ette define como a “literatura sem morada fixa” é um tema cada vez mais presente nas discussões teóricas, em virtude da globalização, por um lado, e dos deslocamentos de pessoas devido a crises em conflitos, de outro.

Além disso, o literário sempre incluiu, em diferentes inflexões e quantidades, a língua do outro — seja na forma de polifonias bakhtinianas, seja na presença literal de muitas línguas em um mesmo texto. A discussão desse suplemento de vozes e lugares no discurso literário também ganha nova ênfase na atualidade, seja quando o foco é a literatura contemporânea, seja quando se investiga a literatura do passado, que pode ser abordada, sob determinada perspectiva, como a “literatura de um tempo estrangeiro”.

Neste volume, a REVELL – Revista de Estudos Literários da UEMS acolherá trabalhos que estabeleçam diálogos e interfaces com a ideia de muitas — e outras — línguas e vozes no texto literário.

As contribuições devem ser submetidas na página da REVELL: <http://periodicosonline.uems.br/index.php/REV/index>

**Data limite para submissão no sistema: 15/11/2022**

#### **Organizadores:**

Professora Doutora Luciana Rassier – Universidade Federal de Santa Catarina

Professor Doutor Andrei dos Santos Cunha – Universidade Federal do Rio Grande do Sul